

REPORTAGEM

Neorama da Prefeitura

DILKE SALGADO.

"Não é a terra que constitui a riqueza das nações, mas a inteligência; e ninguém se convence de que a educação não tem preço".

RUI BARBOSA.

A Prefeitura, por onde canaliza a vida da cidade do Rio de Janeiro, não cuida somente de registrar ou embelezar o panorama do Distrito Federal. Sua missão é algo mais importante, ainda: é interessar-se pela vida dos cidadãos, em particular crianças e adolescentes dando-lhes escolas, assistência social, bibliotecas, museus, arte e diversões. Isto é a Prefeitura por dentro. Suas realizações se assentam sobre um alicerce que é a própria segurança da nação — o povo.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Para a Secretaria Geral de Educação e Cultura, que irradia um mundo de atividades, "a escola não é apenas uma casa de ensino, mas uma instituição assistencial nos dias que correm".

Ali a obra educativa foi sendo executada sem alardes. Não bastou, porém, a boa vontade de

seus dirigentes. A Secretaria procurou estabelecer um plano, e não faltou, neste sentido, o esforço da Administração que percebeu a necessidade de uma base mais sólida no precário estado de assistência aos escolares.

A atividade amoldou-se então ao sistema administrativo, caracterizando uma obra de real interesse em todas as direções, olhos fitos na criança em idades escolar e colegial, e de maneira tal que tornou claro o sentido humano da Administração.

A Secretaria de Educação e Cultura, instalada na rua Almirante Barroso, (Edifício Andorinha), dirigida pelo Prof. Clóvis Monteiro, sendo seu assistente o Prof. Calheiros Bonfim, tem como finalidade "promover a educação em todos os níveis; a formação de professores primários e especializados e difundir a cultura científica, literária e artística, sob inspiração dos princípios constitu-



Escola "Barão da Taquara", situada na Estrada da Taquara, 303 — Jacrepáguá — fachada principal
"CADA prédio que construirmos será um monumento desta Cidade, assinalando mais uma vitória do grande e modesto de todos nós. PAULO MARANHÃO"

cionais". Está dividida em Departamentos e Serviços que a Revista do Serviço Público visitará, agora, começando pela seção de Rádio.

P. R. D. 5.

Com relação ao aproveitamento pelo Estado, do rádio, a P. R. D. 5. foi a primeira emissora, no gênero, no Brasil. O professor E. Roquete Pinto foi o idealizador e criador.

Fundada em 1934, a Rádio da Prefeitura veio surgindo com a missão especial de promover a campanha de educação, através das ondas hertzianas.

E o tem feito com bons resultados, sob a direção de nomes de relêvo no magistério brasileiro. Está agora à sua frente a professora Magdala da Gama e Oliveira.

Na seção de rádio da Prefeitura o que se nota, de início, é o interesse pelos artistas patrióticos, e sobretudo, pelos talentos novos, num desejo constante de ampará-los, dirigi-los, incentivá-los, visando o futuro do Brasil.

São músicos, são artistas de cena, que procuram a P. R. D. 5., com meio caminho andado para o êxito, com a fé no talento, e o entusiasmo em prosseguir sem desanimar. E não se enganam. Estão ali os trezentos alunos que Berlier Júnior dirige, o "cast" da "Rádio-Teatro-Escola". Muitos deles são contratados, após, para as emissoras comerciais.

O programa "Ribalta", a cargo de Sérgio Brito, apresenta crítica teatral e peças dos repertórios clássico e moderno, com a exibição de artistas como Dulcina, Morineau, Sérgio Brito e outros; além de palestras culturais, música de classe em gravações, a Rádio da Prefeitura transmite, semanalmente, cursos de Português, Inglês e Francês, bem como uma audição, intitulada "Hora do lar".

Uma das programações de efeito social é a denominada "Ritmos para o trabalhador", sob a orientação de Lourdes Costa, que, durante uma hora, oferece aos operários, alfaíates, mecânicos, sapateiros, etc., uma audição de música de classe acostumando-as a trabalhar ao som de boa música e o que é de causar alegria é ver-se nas cartas recebidas de oficinas que o que pedem para ouvir é Beethoven, Wagner e Debussy, etc.

Ainda se diz que o povo só gosta de música popular! O que se deveria dizer antes é que uma orientação bem feita faz desenvolver o bom gosto no povo que evolui.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

O Departamento de Difusão Cultural, dirigido pelo Professor Maciel Pinheiro, é um dos setores de mais intensa atividade, a começar pelo serviço de Bibliotecas. A Biblioteca Municipal recebeu no ano de 1948, 1.868 volumes, dos quais 722 a título de contribuição legal, 410 por dádiva e 686 mediante aquisição.

Teve a frequência na seção de adultos, de 13.657 leitores, sendo consultadas 21.266 obras em 31.006 volumes; no serviço de leitura a domicílio inscreveram-se 1.633 leitores, consultando-se 2.213 obras em 2.342 volumes.

Na Seção Infantil estiveram 306 crianças como leitores de 1.048 espécies literárias.

Na Biblioteca Central de Educação, registou-se a entrada 476 volumes e 1.044 periódicos e, ali, passaram 2.573 leitores, consultando 2.707 obras em 2.791 volumes.

Uma estatística curiosa é a que regista a Seção Juvenil com a frequência de 3.561 leitores, consultando 6.933 livros, patenteando a sede de ler dos adolescentes.

Na Biblioteca do Parque da Gávea estiveram 6.272 leitores, na maioria historiadores e professores, consultando 11.182 livros.

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

A Prefeitura também colabora para diminuir o analfabetismo no Brasil, procurando tirar do estado de ignorância tantos brasileiros que por motivos vários foram impedidos de luzes maiores.

Há dois cursos municipais de educação de adultos.

Um Elementar, com 7.756 alunos, e outro Técnico com 1.570 alunos, num total de 9.326 alunos. Ainda 3.242 outros alunos do curso primário não puderam ter assistência porque não havia professores para atendê-los. No curso elementar predominava o sexo masculino com 5.379 ao passo que no feminino só se apresentaram 2.377 alunos. De uma e outra parte os alunos eram, em geral, servidores municipais, militares, trabalhadores rurais, comerciantes, industriários, enfermeiros, ferroviários, operários, domésticos, formando um número de (analfabetos) — 1.249; no primeiro ano B e C — 1.994; no segundo ano básico — 2.084; no terceiro ano básico — 1.734 e no ciclo complementar — 693.

Nos cursos Técnicos houve uma frequência de 1.570 alunos dos quais 725 do sexo masculino e 845 do feminino, e a adolescência foi a idade da maioria dos matriculados.

O curso Técnico teve no primeiro ano do curso fundamental 779 alunos; no segundo, 192; no de auxiliar de escritório 125; no primeiro do curso de artes femininas 361; no segundo ano de curso de artes femininas 113.

A frequência efetiva teve em média, a percentagem 77, 11%; e no curso técnico a percentagem foi de 78%.

Os resultados das provas de verificação do rendimento do ensino foram superiores aos obtidos anteriormente.

ESCOLA DE TEATRO

Nem sempre a vocação substitui o noviciado. Um artista tem, naturalmente, a seu favor, o



A sala de leitura infantil, um dos mais interessantes setores da Biblioteca Municipal

temperamento, a inclinação; mas se não cultivar a inteligência não fará carreira.

Para preencher essa lacuna, a Prefeitura criou a Escola de Teatro, com um curso de três anos, em que são ministradas as seguintes matérias: Português, Prosódia, Francês, Arte de dizer, Arte de representar, História do Teatro, Caracterização, Voz, História da Literatura, Dança e Radiofonia. O número de alunos cresceu durante o 1948, elevando-se a 80, distribuídos pelos três anos do curso. O ano que passou foi dos melhores, no Departamento de Difusão Cultural, tendo podido proporcionar ao público uma temporada fértil de iniciativas artísticas que alcançaram grande êxito.

O Teatro Municipal encheu-se muitas vezes para ouvir 254 representações do mais variado gênero de arte como ópera, bailados, concertos sinfônicos, música de câmara, declamação, arte dramática e concertos de recitalistas.

TEATRO

Compete ao D. D. C. a organização e realização da temporada artística; cumpre-lhe ainda incluir pelo menos quatro dos melhores artistas na-

cionais nas apresentações internacionais e dar incentivo ao Teatro do Estudante. A Casa do Estudante tem recebido toda cooperação possível dos poderes públicos municipais. Pelo Decreto n.º 9.383, de 25-10-949, foi aberto um crédito especial de 350.000 cruzeiros para pagamento destinado aos programas do Teatro do Estudante.

Também o setor "Recreação Popular" levou a efeito no Municipal 26 espetáculos, quase todos gratuitos, a título de difusão artística. Com a casa cheia pode-se aquilatar o interesse do povo pelos bons espetáculos.

O Serviço de Teatros conta ainda com Orquestra, Côro e Baile; Escola de Dança; Museu do Teatro Municipal; Teatro João Caetano; Biblioteca de Arte Teatral.

O Serviço de Divulgação consta ainda dos seguintes setores: Discoteca Pública, Cinema Escolar, Cinema Documentário.

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E DOCUMENTAÇÃO

A guarda das relíquias históricas da Cidade está afeita ao D. H. D., da Secretaria Geral de

Educação e Cultura, e entregue à direção do Professor Oton Ferreira de Barros que com colaboração do historiógrafo, Sr. Noronha Santos, procura reunir em volume desde os recortes de imprensa — selecionados e classificados pelo setor Seleção e Pesquisas — tudo mais que houve acêrca dos acontecimentos processados no Rio para encerrá-los no *Arquivo da Cidade*.

O Setor Catalogação e Conservação acaba de concluir os trabalhos para a publicação dos seguintes documentos históricos: a) Coroação de D. Pedro I — 1-12-1822 — Auto de Juramento; b) livro de Termo do Juramento prestado por S. M. El Rei, Príncipes, Côrte, Tribunais e mais habitantes da Cidade do Rio de Janeiro, à Constituição feita pelas Côrtes de Portugal em 1821; c) Assinatura para que o projeto seja observado como Constituição do Império do Brasil — 1823.

O Serviço do *Arquivo Geral* faz o extrato dos boletins Municipais, com o fichamento da matéria por decênios, em ordem rigorosamente alfabética, depois de selecionada, classificada e catalogada.

A sala destinada ao *Arquivo Histórico* da Cidade é reservada à documentação de interesse histórico. Cada registo está instituído no livro Tombo do *Arquivo Histórico da Cidade*.

Como se vê é uma das preciosidades da própria Cidade êsse Arquivo que é em si o catálogo vivo da história do Rio.

SERVIÇO DE MUSEUS DA CIDADE

De início, o Museu da Cidade foi instalado pelo prefeito Dosdworth, no Parque da Gávea, que era o lugar ideal para isso. Uma segunda ordem transferiu-o para um prédio escolar na Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana, local estreito demais para objetivo tão grande.

Reconhecendo isso, a administração Mendes de Moraes retornou o Serviço ao Parque de Gávea; reinaugurado a 4 de abril de 1947, após cinco meses 22.974 pessoas visitaram aquêlê Museu, o que bem demonstra o culto dos habitantes do D. F. e dos turistas ao relicário que encerra a história da vila que Estácio de Sá fundou.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

"Tôda estrada por mais longa que seja principia por um passo". Êsse passo é que nos leva a resoluções definitivas, ao mor das vêzes.

O menino que tiver boa educação primária, tal como está sendo orientada pelo D. E. P. do D. F., está, desde logo, fadado a um destino melhor, de homem honrado e cidadão cumpridor de seus deveres.



Hora de repouso — Escola Duque de Caxias



Jardim — Escola Duque de Caxias

Guardará respeito aos chefes constituídos e ajudará a construir a Nação com a contribuição do que lhe deve.

O acréscimo de 11.596 crianças, sobre o número 1.947, matriculadas nas escolas primárias do D. F. em 1948, traduz, em estilo eloqüente, a história social dos cariocas.

Quanta criança deixava de freqüentar a escola primária por não ter um sapato ou uma roupa decente, nem poder levar para merenda uma cõdea de pão ou uma laranja, por não ter enfim, com que comprar um livro.

Os maus tempos passaram.

A escola evoluiu com os mestres, que perceberam não haver boa renda intelectual quando o estômago dá horas... (Nem só de espírito vive o homem) — Foi isso o que verificou mais uma vez, sobre as falhas da orientação escolar, o D. E. P., à testa do qual se encontra o Dr. Paulo Maranhão.

A cifra da afluência de 128.385 crianças em 1948, contra 116.789 de 1947, falou pelos dados que nela influíram, como o demonstraram as pesquisas psicológicas, apresentando como causas da diferença:

1.º) O desenvolvimento da Assistência Alimentar, proporcionando a todos os escolares ali-

mentação sadia, resultando o aumento do índice do aproveitamento;

b) distribuição gratuita de material escolar aos alunos necessitados;

c) transporte de professores na zona rural;

d) ensino especializado na 5.ª série primária (curso de admissão);

e) eficiência da assistência médico-dentária;

f) desempenho facultativo de comissões por professores da 1.ª série.

O movimento escolar assim se fez:

Matrícula:

Jardim de infância	3.947
1.ª Série	41.080
2.ª Série	30.058
3.ª Série	27.211
4.ª Série	18.148
5.ª Série	7.941

Segue-se o Registo de Donativos: Vestuário, peças — 31.181; Calçados — 3.776; Merendas, (unidade) — 8.161.249; Fazendas, (metro) ... 219.986; Total de benefícios — 8.416.237 e 1.425 m.

SETOR DE EDUCAÇÃO PRÉ-VOCACIONAL

Foram as seguintes as atividades do Setor Educação Pré-vocacional:

Desenho — (diplomados: 25 professores).

Trabalhos manuais de agulha ou artes femininas — (diplomados: 19 professores).

Trabalhos manuais de madeira (11 professores).

Trabalhos diversos — (diplomados: 6 professores).

Economia doméstica (teórico e prático), cursos que tiveram um total de 948 alunos.

SETOR DE ORIENTAÇÃO PRÉ-VOCACIONAL E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Orientação dos escolares:

a) foi realizado um curso de observação psico-pedagógica, com matrícula e aproveitamento de 50 professores da 4.^a e 5.^a séries;

b) série de palestras sobre aspectos e problemas de orientação educacional e profissional nos E. E. U. U.

c) aplicação às crianças observadas pelos professores de 4.^a e 5.^a séries de provas de personalidade, inteligência e interesse de aptidões;

d) preparo e aplicação de provas de seleção para encargos de escritório;

e) distribuição às escolas de material destinado à orientação de 9.000 crianças.

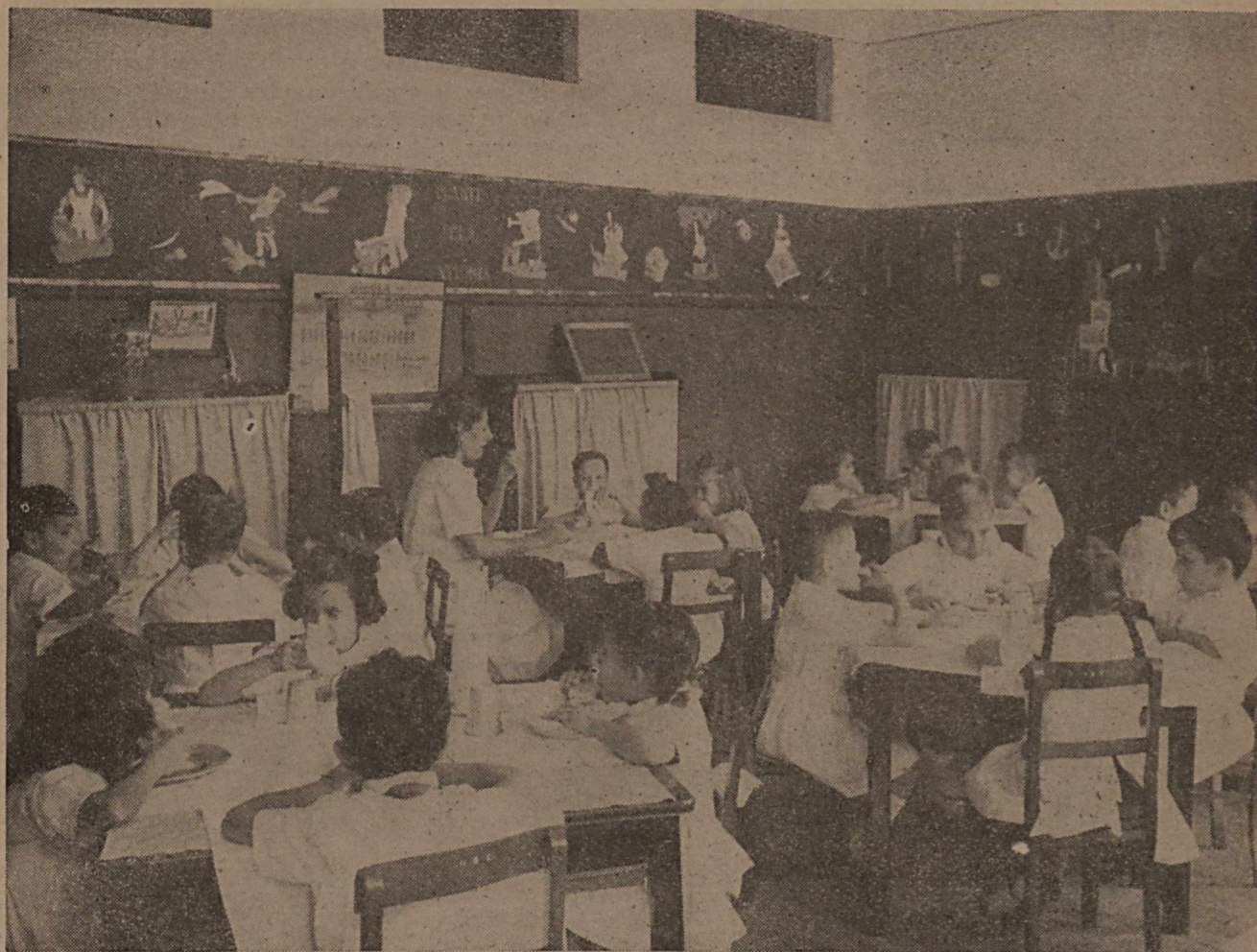
Após a devida orientação, foram encaminhadas 41 crianças para o SENAI e 45 para o SENAC.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Assistência Social tem um curso de serviço social, de duração de 6 meses, com matrícula em 1948, de 50 professores das 4.^a e 5.^a séries; e um curso de orientação sobre Bibliotecas Escolas, de 6 meses (matrícula em 48, de 154 professores). Faz inquérito sobre problemas de organização e funcionamento de bibliotecas e investigações sobre interesses da leitura entre alunos de 3.^a, 4.^a e 5.^a séries.

ALIMENTAÇÃO DE ESCOLARES

É um dos misteres do Departamento de Educação Primária êsse da alimentação das crianças matriculadas nas escolas públicas, a qual é distribuída gratuitamente e de acordo com os cardápios previamente organizados com a colaboração do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil.



Hora da Merenda — Escola Duque de Caxias

As merendas são quentes, enriquecidas e em paralelo com estudos feitos para o emprêgo de merenda complementar, melhoria de instalações de refeitórios e cozinha nas escolas. Os resultados desse método já se apresentam: as crianças trazem melhor aspecto físico e houve maior aproveitamento escolar, portanto mais saúde, mais vida.

A relação de gêneros alimentícios, distribuídos pelas escolas públicas primárias do D. F. em 1948, foi a seguinte:

Açúcar	68.432 kg
Arroz	42.691 kg
Aveia	40.792 kg
Banha	13.390 kg
Batata inglesa	35.759 kg
Biscoitos	4.320 kg
Cangica	4.500 kg
Carne verde	57.934 kg
Cocktail V. 8	6.341 latas
Creme de arroz	15.600 kg
Essência de cebolas e outras	758 vidros
Extrato de tomate	4.680 vidros
Farinha de trigo	11.030 kg
Farinha de soja	6.450 kg
Feijão	45.574 kg
Frutas	54.068 ds
Fubá de milho	25.375 kg
Goiabada e outros doces	41.249 kg
Legumes	15.922 kg
Leite condensado	22.999 latas
Leite de côco	6.730 garrafas
Leite em pó	27.142 latas
Macarrão	15.900 kg
Manteiga	16.573 kg
Mel	492 vidros
Melado	216 latas
Nescau	8.480 latas
Ovos	560 ds
Pães	172.192
Queijo	18.000 kg
Sagú	19.920 kg
Sopa desidratada	18.483 kg
Tapioca	15.000 kg
Verduras	8.535 kg

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

O problema formação de professores agrava-se dia a dia.

Graças às providências que se fazem, a situação tende a melhorar e em futuro próximo ficará completamente organizada. Aparelhou-se melhor as instituições do Instituto de Educação e tomou-se a iniciativa para o reaparelhamento da Escola Normal Carmela Dutra, sendo atendida desde logo a situação dos professores desse estabelecimento de ensino. Foram tomadas providências também em favor da extensão e aparelhamento do ensino normal, embora isoladamente.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-DENTÁRIA

A saúde dos escolares merece cuidados especiais. O Departamento de Saúde Escolar, atendeu, de janeiro a setembro de 1948, 103.109 crianças. Na clínica dentária-escolar do Instituto Odonto-Pedagógico foram registradas 10.726 consultas. O volume de trabalho da seção de Cadastro Torácico e Abreugrafia (Lei n.º 249, de 23-9-48, que tem por finalidade realizar o contróle das condições pulmonares e cárdio-vasculares dos alunos, professores e demais servidores dos estabelecimentos de ensino da Prefeitura), registou 16.672 alunos das escolas primárias e 1.853 professores e funcionários.

SAÚDE ESCOLAR — COLÔNIAS DE FÉRIAS

As autoridades e os educadores convenceram-se de que "a escola é, antes de tudo, uma instituição de assistência social". Através dela se promove uma obra completa de recuperação orgânica a fim de que se possa dotar a criança das



Preparatórios para o banho de piscina. (Colônia de férias)



Banho de sol — Parque da Cidade (Colônia de férias)

condições exigidas para seu ajustamento ao meio escolar.

O programa de ação do governo Mendes de Moraes é, sobretudo, elaborado no problema assistencial da escola.

Estribados no conceito de Wood, que o Professor Venâncio Filho prégava em seu tempo, os educadores compreendem que nos jogos em conjunto resultam *qualidades físicas* como o domínio do movimento, a força muscular, vigor e resistência; *mentais*: iniciativa, capacidade para enfrentar situações, habilidade de formar juízes rápidos e certos e de cumprir ordens; *emotivas*: cooperação, coragem, senso esportivo, liderança, lealdade.

A questão saúde é um dos problemas mais discutidos no Ensino Complementar, porque como Spencer, dizia: "Todo prejuízo à saúde é um pecado físico".

Fazem-se pesquisas até em torno do clima que melhor aproveitará a constituição, em geral, dos escolares subnutridos, enviados às colônias de férias, sob a direção do Dr. Humberto Ballarini.

Cuidou-se da sua instituição periódica de acôrdo com a determinação do atual Prefeito.

Organizaram-se grupos de sessenta meninos e sessenta meninas das escolas públicas que, com a assistência de professores especializados, de médicos, enfermeiros e pessoal administrativo, por 30 dias, gozam de clima e alimentação dos me-

lhores, que fazem a recuperação de organismos subnutridos.

Já se fizeram experiências na praia (Ilha de Paquetá); em ambiente aprazível do Distrito Federal (Parque da Cidade) e, agora, a 3 de janeiro foi uma turma de 120 crianças, (sessenta de cada sexo) para a estada de 30 dias na montanha (Estação Paulo de Frontin). Os resultados têm sido um aumento de peso evidente e uma satisfação tão grande aos escolares, que muitos choram à hora de partir por quererem ficar mais...

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

RÊDE DE ESCOLAS RURAIS

A Educação Primária (rêde das escolas rurais) foi melhorada em finalidade e quantidade, quer pela reorganização do funcionamento das classes já existentes como pela instituição das novas unidades escolares de preferência nas zonas de maior carência. Na zona rural foram inauguradas escolas primárias tendo em vista atender à numerosa população em idade escolar. A inauguração desses novos estabelecimentos de ensino é uma resultante da orientação adotada, segundo a qual as escolas devem ser ajustadas ao meio a que servem; assim a escola rural é um centro de irradiação de educação e de trabalho para a população da zona a que irá servir. Não se limita a dar ensino de nível primário, mas procura atender aos objetivos de saúde e bem-estar, de trabalho útil, de cultura e de novos ideais de vida.



Escola Rural Alberto Torres

Ensina praticamente o valor da terra e o seu aproveitamento racional. Procura atrair para seu ambiente os moradores da localidade, favorecendo a participação nas atividades escolares. Colabora no progresso da comunidade, levando até aos lares os seus processos de trabalho.

A escola, na zona do Distrito Federal, não é mais uma instituição de rotina desajustadora, mas sim um órgão de produção, de cooperação, de coordenação social, de valores de trabalho e de cultura: A Escola Alberto Torres, sede do sistema de unidades rurais, é um centro de observação e estudos de quantos se interessam pelos problemas educativos na zona rural. Pela primeira vez, no Brasil, executa-se um plano com as características do sistema de escolas rurais.

INSTITUTO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

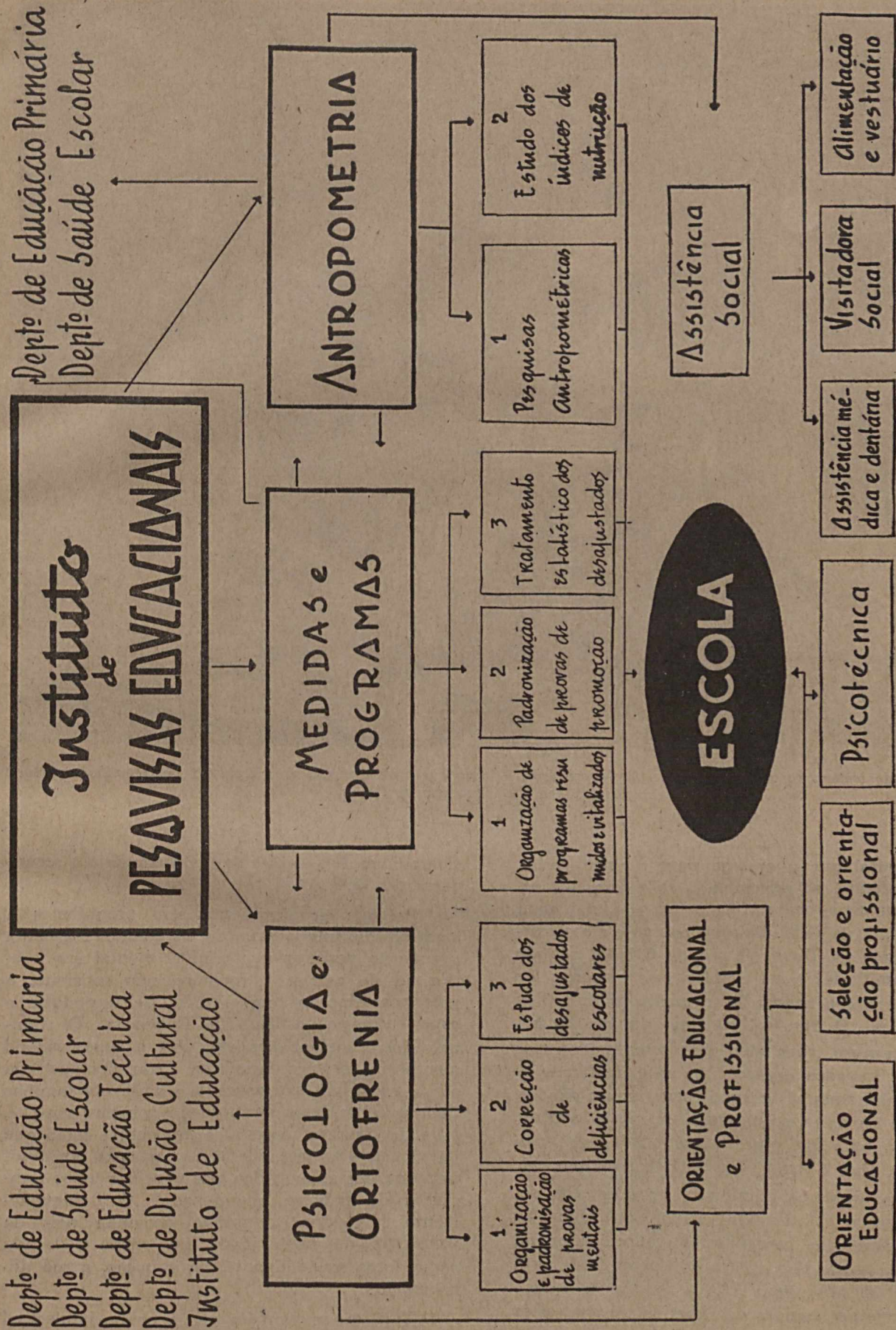
O Instituto de Pesquisas Educacionais, atualmente sob a direção do Dr. Luiz Macedo, catedrático do Instituto de Educação, foi criado em 1932 com o nome "Serviço de Testes e Escalas"; passou, depois, a denominar-se — "Programas e

Atividades Educacionais", dirigido então pelo Dr. Anísio Teixeira; em 34 mudou a denominação para a atual; mais tarde, trocou ainda o nome para "Centro de Pesquisas Educacionais", voltando em 46, ao nome que lhe assentava melhor, devido o alcance de suas atividades ou seja o de "Instituto de Pesquisas Educacionais". O que é esse centro de estudos não são palavras que o podem traduzir. Acompanhando passo a passo o entusiasmo que agita o idealista seu diretor, compreende-se a razão de sua entranhada dedicação à grande obra.

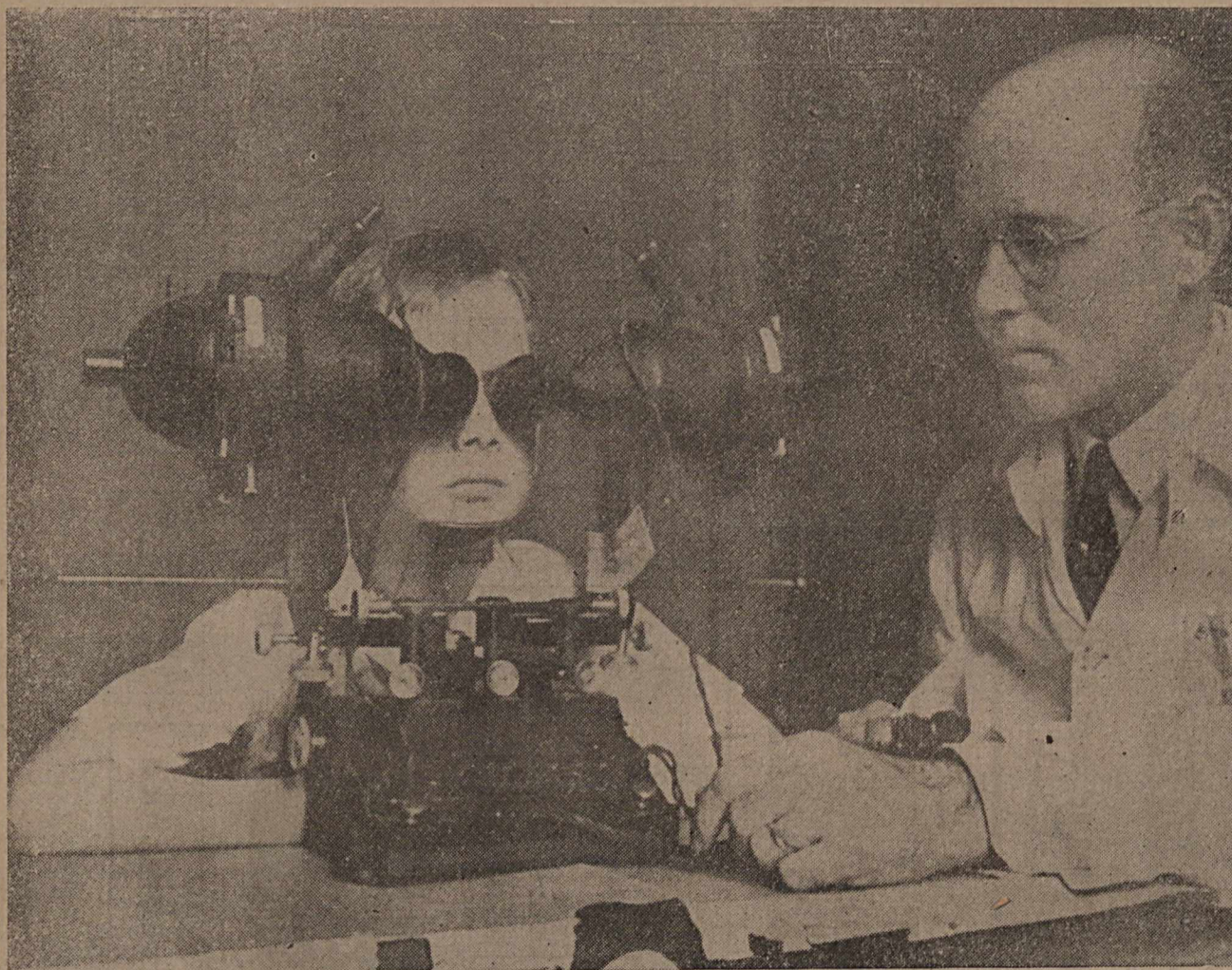
O princípio n.º I da Carta das Nações Unidas (*): "La santé est un état de complet bien-être physique, mental et social, et ne consiste en une absence de maladie ou d'infirmité", poderia servir de pórtico ao "Instituto de Pesquisas Educacionais".

Naquele setor de experiências, o escolar pobre vai encontrar muito de saúde, provindo da hi-

(*) Conferência Internacional de Saúde, Nova Iorque, 22-7-946.



○ Serviços existentes
Seuções a serem criados



Flagrante do tratamento de um aluno de escola primária — exercício para correção do estrabismo no aparelho sinoptoscópico dirigido pelo Dr. Natalício de Farias

giene mental que o emerge para o meio social, apto, confiante, só dependendo d'ele isso que alguns chamam a boa estrêla e que é, afinal, uma boa conduta de vida. Porque pobres e ricos existirão sempre na Terra. O próprio Criador quando fêz o Mundo, fêz o sol e as estrêlas menores; fêz a montanha e a colina; fêz o mar e os rios. Fêz a diferença. O livre arbítrio faz com que os homens busquem seus destinos, através de seus sistemas. Levados às escolas da municipalidade os homens de amanhã estarão bem encaminhados, porque o Governo acompanha, de perto, o povo. Pensa em tudo que possa minorar-lhes as dificuldades. A obra é longa, mas já o horizonte surge.

Todo problema administrativo que exige solução, tentam as autoridades resolver. Ainda há poucos anos não havia testes padronizados no Brasil. E, agora, já foi introduzido um teste econômico. (O setor Psicologia e Ortofrenia, possui por material, os campos de experiências dos testes dos seguintes Departamentos: Educação Primária, Saúde Escolar, Educação Técnica, Difusão Cultural e Instituto de Educação.) O teste escolhido foi o de Ballard, de 100 questões; mediu-se a inteligência dos escolares, em idade de 7 a 18 anos, apli-

cando-o em 100 escolas de nível primário e secundário do D.F.

Foi um acontecimento sem precedentes a medição da inteligência do estudante brasileiro, porque ao verificar que o nível mental era inferior ao do escolar estrangeiro, não satisfeito, o professor Macedo teve a idéia de reproduzir a experiência no Instituto de Educação. O resultado foi o melhor possível, pois a superioridade mental da criança brasileira ficou demonstrada ali: a causa era extrínseca, e o ambiente familiar figurou como fator negativo do primeiro caso. A falta de conforto material e intelectual como que lhe cerceava a mentalidade. São os casos dos desajustados, dos subnutridos, dos vencidos pelos complexos da pobreza abandonada. O desenvolvimento intelectual retardado provinha pois da psicologia do meio ainda que fôsse registado como fator predominante, na situação, a má alimentação.

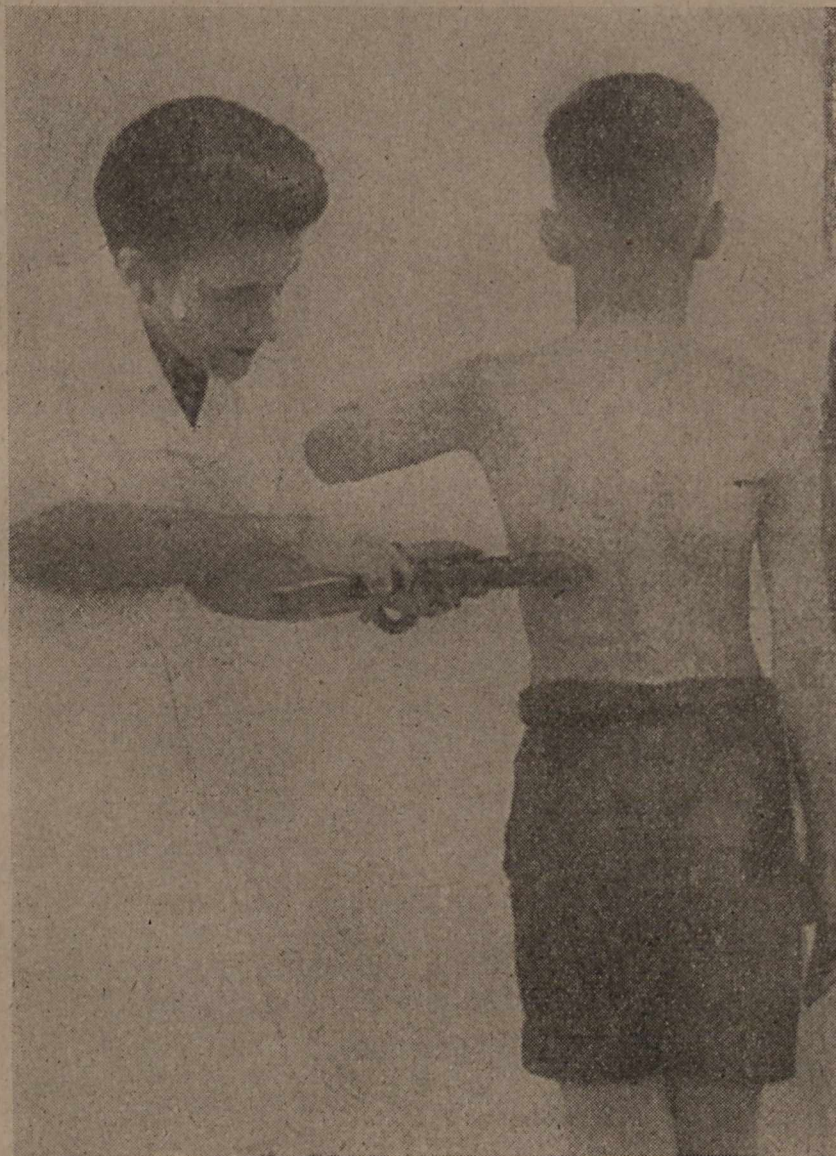
Verificou-se também que o atraso intelectual do negro é deixar a escola cedo demais; aos 12 de idade, é quase raro encontrar-se meninos de côr, de um e outro sexo, nos estabelecimentos de ensino. Eles devem ajudar os pais: seguem para o trabalho. O Serviço de Antropologia, procurando

fazer um estudo do crescimento da criança de 7 a 15 anos de idade no D. F. não encontrou material nas escolas, ao fazer a separação num grupo de 300, entre meninos e meninas brancos, mestiços e negros; teve que recorrer aos morros e orfanatos por causa dos menores de côr.

O trabalho foi executado durante cinco anos, obtendo-se um resultado total, em 1948, de 5.400 com a pesquisa das 5.400 crianças examinadas. Depois dêsses fatos todos a Secretaria Geral de Educação e Cultura não ficará à margem. O ano de 1949 será iniciado com novas medidas para melhorar as falhas e os desajustamentos em maior escala: está planejada uma *Escola*, com os serviços de Orientação Educacional e Profissional, Assistência Social, Orientação Educacional, Seleção e Orientação Profissional, Psicotécnica, Assistência Médica e Dentária, Visitadora Social, Alimentação e Vestuário.

O setor Ortofrenia encarrega-se, de corrigir as deficiências físicas dos escolares, fazendo os exames complementares de olhos, nariz, garganta, sangue, etc. Nos casos de gagueira, sem lesão, produto de ambiente desajustado, os alunos são submetidos a exame através do rádio; grava-se, ao iniciar o tratamento, um disco, na seção do Departamento de Difusão Cultural, repetindo-se os discos, no meio e no fim da medicação para verificar o progresso na cura. No Serviço de Antropometria estuda-se, através do índice Kaup, quais as crianças escolares que mais necessitam reforços na merenda, a fim de poderem produzir maior rendimento intelectual e os resultados, meses após a verificação, são notórios.

Obtém-se o índice de Kaup da seguinte maneira: dividindo-se o peso do indivíduo por usa estatura em centímetros, acha-se o peso médio de um segmento transversal de um centímetro de altura: a relação por cociente entre o



Exame médico em uma escola pública. Tomada da profundidade torácica ou do diâmetro antero-posterior do hemitorax (do esquerdo se dextro o examinado, direito no caso contrário) — O compasso de corredeira, mantido horizontalmente por um de seus ramos, passa imediatamente abaixo do ângulo inferior da escápula

pêso médio assim obtido e a estatura, dá o índice de Kaup: as duas operações podem reduzir-se a uma única, pela divisão do pêso em gramas pela estatura em centímetros, elevada ao quadrado”.

A administração municipal caminha, hoje, a passos largos.

O Instituto de Pesquisas Educacionais em colaboração com o M. E. S. oferece bôlsas de estudos aos estudantes e estágio a professores dos Estado. A Argentina, o Uruguai e outros países americanos também têm mandado professores ao Rio para pesquisas em educação.

Há bibliotecas especializadas com 6.000 volumes, bem como a assinatura de periódicos universais, pondo a par que se passa em novidades escolares pelo mundo.

A geração de amanhã será mais feliz talvez do que a de hoje. Levará para o futuro o sentido

mais humano da vida, isenta de complexos que ainda hoje perseguem os que não tiveram amparo nem social, nem físico, nem educacional: os meninos das escolas de ontem. A geração de amanhã será mais feliz porque não guardará recalques em não haver satisfeito sua própria vocação, porque músico, artista ou com vontade de aprender um ofício ou seguir um curso não pôde fazê-lo por não ter com que pagar um mestre. Outrora a arte era uma educação de luxo e nem todos podiam segui-la. Hoje o Município chama os que têm disposição ou boa vontade e sem tirar os jovens aos pais, colabora com eles, auxiliando-os a amealhar a herança do futuro: o saber.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

O Departamento de Educação Complementar sob a direção do professor Álvaro de



Curso de violino da Professora Irene Lira (Escola O. da Fonseca)



Banda Anchieta — Escola Celestino Silva

Sousa Gomes, catedrático do Instituto de Educação, é destinado a expansão do campo de trabalho escolar, desenvolvendo entre outros, o sentimento cívico, o preparo físico-desportivo e a manifestação estética. Compreende os seguintes Serviços de: Educação Cívica e de Intercâmbio; Educação Física; Educação Musical e Artística; Correspondência.

O Ensino Complementar serve de ligação entre o ensino primário, com outras modalidades de ensino e promove, orienta, fiscaliza a educação física nos estabelecimentos de ensino subordinados à Secretaria Geral de Educação e Cultura, exercendo atividades nos estabelecimentos da Prefeitura dos diversos graus de ensino, nos Parques de Recreação, nas Colônias de Férias, nos estabelecimentos e cursos de ensino supletivo. A começar pelos setores de educação física e musical nota-se intenso trabalho e preocupação. A luta é grande. Há poucos professores devido a um lapso, atribuído ao Decreto n.º 9.909, de 17-9-946, que sustou a entrada de novos elementos do magistério, tendo as nomeações existentes passado para o quadro suplementar.

Mas se existe uma lei orgânica de ensino de canto orfeônico com um conservatório de canto orfeônico e de educação cívica, é lógico que não se poderá fechar a carreira. Foi isso que resolveu o Sr. Prefeito, que enviará à Câmara de Vereadores, no próximo mês de abril, um ante-projeto, abrindo carreira aos novos professores daquelas disciplinas que fazem parte do currículo escolar.

O D. E. C. resolve em parte o problema quanto à educação física, mandando às escolas uma dupla, isto é, dois professores especializados para ministrar planos de aulas, que deverão ser preenchidos com professores das turmas; enquanto um professor dá aula, o outro a comenta; algum tempo depois, a dupla voltará para ver como estão práticos os professores naqueles tipos de aula.

A eficiência do Departamento de Educação Física reflete-se mesmo nas normas de seus jogos coletivos, em que há um código disciplinar, através do qual se aplicam penalidades aos grupos que injuriem os juizes ou usem de pouca atenção para com os quadros visitantes e vice-versa.

Depois da assistência físico-educacional, têm os escolares a melhor forma de tornar-lhes os hábitos moderados e alcançarem o senso de estética, isso que a música empresta aos temperamentos. Essa como as demais artes dão cultura, elevando o espirito.

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO MUSICAL E ARTÍSTICA

Até 1947 não havia, na Prefeitura, escola de ensino instrumental, e nas escolas primárias não havia ensino de instrumento algum. Hoje ministra-se ensino musical nas Escolas Técnicas: João Alfredo, Ferreira Viana e Celestino Silva. Mesmo que o aluno deixe a escola poderá voltar a ela para o estudo de música.

O Serviço de Educação Musical e Artística está a cargo do Professor Sílvia Salema que, de iní-

cio, idealizou um curso de violino para escolares. Com dois violinos apenas ofertados à Escola Orsina da Fonseca teve começo o ensino nas escolas públicas da arte de Paranini. As meninas já deram provas eficientes de sua aplicação, realizando concertos em nossas casas de espetáculos.

Há no momento 112 alunos de violino.

O Sr. Sílvia Salema criou, a seguir, a banda de música em estabelecimento de nível primário — a Banda Anchieta, da Escola Celestino Silva.

Em seis meses, os meninos tocavam dois dobrados, e mais tarde, tiveram ocasião de exhibir-se no Teatro Municipal.

Deve-se ao Serviço, a idéia da instituição "Semana da Música", no D. F. E. A Secretaria-Geral de Educação e Cultura, "considerando a necessidade educativa de dar maior amplitude à divulgação da cultura artístico-musical; a circunstância de não ter sido levado a efeito até então no D. F. um movimento englobando diferentes entidades oficiais e particulares, patrocinasse um período especial de atividades cívico-musicais com elevadas finalidades de educação popular; o fato de, anualmente, no mês de novembro, se realizarem solenidades cívicas em que é essencial a parte musical, bem como a já tradicional festividade em homenagem à Santa Cecília, padroeira da música, resolveu instituir a "semana da música", a comemorar-se de 16 a 22 de novembro.

"A Semana da Música" tem finalidade nitidamente educativa, visando a elevação do nível cultural — popular assim como o despertar de tendências artístico-musicais", diz o professor Salema.

O êxito dessa primeira realização foi sem precedentes na cultura musical popular da capital brasileira.

O orfeão das escolas primárias, secundárias e técnicas da Prefeitura, apresentou um programa excelentemente executado no Teatro Municipal que deixou nos ouvintes a grata recordação das horas inesquecíveis que as crianças lhes proporcionaram. Foi uma demonstração, apenas, das muitas em público, através de mais de sessenta recitais e concertos em que tomaram parte além de 4.500 pessoas entre adultos e escolares.

Nesse mesmo ano de 48, o Orfeão de Professores fez a revivescência da Missa em Requiem do Padre José Maurício.

O Orfeão da Escola Deodoro, em um concerto, no T. M. realizou uma festa musical, sob um coro de seis vozes, só acompanhado de diapasão, obtendo notável sucesso.

Outra novidade do Serviço foi a realização do ensino do desenho aplicado a música.

O que se viu foi uma coisa extraordinária durante o concurso de cartazes: revelações em que não andava o auxílio do papá nem da professora. Coisa própria de criança, de adolescente, de imaginação verdejante, ora ainda indecisa, ora já promissora, de qualquer modo, estuante de civismo, como no-lo demonstra o desenho da 4.^a da página desta "Revista".

Na arte incipiente palpitava já um sentido sério da vida, despertando-lhes idéias para o caminho que hão de seguir.

A música, com aquêle dom envolvente que dulcifica as próprias feras, reconhecidamente um calmante para os nervos e uma apuradora de sentimentos, faz parte de inúmeras realizações da cultura popular.

O Serviço de *Intercâmbio Cultural* mantém ligações com países da Europa e das Américas, tendo já oferecido, a pedido, 75 músicas brasileiras, impressas pelo mesmo Serviço.

Ao Departamento de Educação compete dirigir campanhas cívicas que foram iniciadas com a da Bandeira Nacional, realizada em 1948, cuja divulgação consistiu em distribuir pelas escolas em papéis mineografados, a demonstração de como deve ser desenhada a bandeira, sua significação em estudo rápido, conciso e, em linguagem acessível. Distribuíram-se, em prospectos, notas sobre História do Brasil, principais feitos históricos; mensais; encenaram-se peças de argumentos históricos através da P. R. D. 5. Realizaram-se 13 concursos num total de 50.768 concorrentes, dos quais 614 premiados; efetuaram-se nos Centros Cívico 3.848 palestras histórico-culturais.

Inicia agora, o D. E. C., a Campanha Democrática.

DEPARTAMENTO DE ENSINO TÉCNICO-PROFISSIONAL

A educação técnico-profissional (distribuída entre internados e externatos da Prefeitura) é digna de registo nas providências que toma no sentido da melhoria e da extensão de rês de estabelecimentos secundários e profissionais.

A atual organização permite encaminhar jovens a qualquer ciclo quer profissional, quer secundário.

Com a transformação que passou a 5.^a série do curso primário, poderá o estudante da capital da República fazer o curso ginásial nas próprias escolas da Prefeitura.

Com freqüência às oficinas poderá, se tiver vocação para a carreira profissional, encontrar novas oportunidades no 2.^o ciclo dos cursos técnicos que poderá frequentar.

Os jovens matriculados nos ginásios da Prefeitura recebem ensino gratuito e do melhor, por corpo docente constituído por excelentes elementos do magistério da Capital da República, com o objetivo de ajustar o nosso sistema educacional aos interesses da população escolar menos favorecida pela fortuna.

Havia 6 ginásios superlotados ou em zonas distintas. O Prefeito Mendes de Moraes, pelo Decreto n.^o 8.978, de 16-12-947, criou onze novos



Aula de técnica Escola Sousa Aguiar



Trabalhos manuais — Escola R. A. Tôrres

ginásios, que começaram a funcionar um ano após, oferecendo oportunidade de ingressar em cursos secundários gratuitos inteiramente, desde a matrícula até todo o curso ginasial, com refeições gratuitas fornecidas pelas escolas e com a obrigatoriedade de freqüentar as oficinas de aprendizado técnico-profissional.

Fato de real destaque, vê-se que o sistema oferece a oportunidade de o aluno traçar seu destino sem temer o dia de amanhã. Quantas vezes sucedeu, no passado, ao rapaz que era o primeiro em ciências ou coisa equivalente, ao ser obrigado, por forças de circunstâncias, a abandonar o curso de humanidades, não encontrar emprego para um ganha-pão imediato.

Um ofício já lhe dá margem a uma decisão mais pronta.

Esboçam-se já os primeiros frutos dessa salutar lição, manuseando o "Cairú-Musical", revista de divulgação de assuntos musicais, de inspiração e redação e feitura dos alunos da "Escola Visconde de Cairú", cuja impressão é custeada pelos mesmos, através dos anúncios que adquirem para esse fim.

A ocorrência à escola patenteada no acréscimo de freqüência demonstra o interesse e a

confiança dos que a buscam. Agora, sim, "a escola é risonha e franca" e bem diferente daquela dos duros tempos em que ao invés do exemplo atuava a palmatória e que podemos ver retratada através da quadrinha de um espirituoso estudante da época:

"Pois que são inquisidores
os mestres que por aí há
que julgam que mais ensina
quem mais nos alunos dá".

.....

Dada a exiguidade de tempo, nem todos os setores da S. E. C. foram visitados, mas desde já se pode afirmar que ali se trabalha com a boa vontade que concorre para se realizar um grande ideal, que está patenteado no interesse por aquele a que sempre os governos têm mais ou menos esquecido: o povo. E com isso esquecem que a opinião pública esclarecida faz com que a civilização avance.

A administração que dá assistência social, instrução e educação a seu povo está se enriquecendo a si própria, no reflexo dos atos futuros dos cidadãos.

Até que enfim se compreende que não é só com palavras que se ensina Democracia.